

“Pórtico da Bíblia”, um livro para compreender a Bíblia (agora em versão portuguesa)

A Saxum Foundation publicou ‘Pórtico da Bíblia’, um livro de Jesús Gil e Joseángel Domínguez que percorre os livros da Sagrada Escritura com ajuda de mapas, cronologias e gráficos. Este livro foi agora traduzido para português.

13/03/2024

Tal como o Saxum Visitor Center, perto de Jerusalém, é como uma porta de boas-vindas para os lugares santos, o Pórtico da Bíblia – disponível em PDF e em loja, no Oratório de São Josemaria (Lisboa) – é como um primeiro encontro com a Sagrada Escritura.

Excerto de uma entrevista realizada aos autores:

Foi difícil encontrar o equilíbrio entre um especialista em comunicação visual e um doutor em Teologia Bíblica?

Jesús: Não é a primeira vez que realizo um projeto colaborativo do estilo de “*Pórtico da Bíblia*”. Pela minha formação de jornalista, procuro não deixar de aprender nunca. E com este livro defini muitos conhecimentos sobre a Sagrada Escritura que tinha pelos meus estudos teológicos. Este livro tem a peculiaridade de ser uma grande

infografia de 136 páginas. Não foi escrito e depois desenhado, mas foi elaborado num processo contínuo.

Joseángel: Para mim foi um processo de aprendizagem maravilhoso.

Enquanto organizávamos o material que queríamos incluir, iam surgindo novas ideias, e procurávamos sempre a melhor forma de ajudar o leitor da Bíblia, incluindo conteúdos de valor e num formato prático e acessível.

Dizem que os bons historiadores conduzem pelos séculos como os taxistas pelas cidades... O Pórtico pretende facilitar algo de semelhante?

Jesús: A história da Salvação, a história da Aliança de Deus com os homens, é a história de cada um. No livro, fazemos um panorama muito resumido em duas páginas (16 e 17), desde a Criação até à atualidade, sem datas nem lugares. Está pensado

para entender depois aquilo que apresentamos nas cronologias. Situar os acontecimentos no tempo e na geografia ajuda a entender a mensagem da Bíblia. Por exemplo, saber que o profeta Jeremias foi testemunho da destruição do Templo de Jerusalém no ano 587 a.C. e da posterior deportação para a Babilónia, dá especial força aos textos nos quais fala de uma restauração de Israel.

Joseángel: As Sagradas Escrituras estão ao alcance de todos, mas exigem sempre explicações e esclarecimentos. Mesmo Jesus, no dia da sua Ressurreição, passou horas pelo caminho de Emaús a explicar as Escrituras aos discípulos que tinham abandonado o Cenáculo, de cabeça baixa. Entender melhor o contexto e o texto das Escrituras é fundamental para preparar o encontro com Cristo na “fração do pão”.

Parece claro que este livro admite muitos níveis de leitura: desde os que não sabem nada do cristianismo até aos professores de Sagrada Escritura, passando por todos os que vão à Missa aos domingos e não situam o Génesis nem sabem bem quem foram os Macabeus. Quem vai ficar mais beneficiado?

Jesús: Desejo que o Pórtico da Bíblia tenha um efeito multiplicador. É uma publicação tão sintética, que anima qualquer pessoa a querer saber mais e, portanto, a ler mais: a Sagrada Escritura diretamente, ou então outros livros sobre a Bíblia. Para professores ou catequistas, será útil o livro em PDF (de descarregamento livre em <https://www.saxum.org/es/portico-de-la-biblia-portugues/>), porque pode usar-se diretamente em aulas ou apresentações. Temos de agradecer à *Saxum International Foundation* ter financiado este

projeto, e apostado no seu valor didático.

Joseángel: Por um lado, a Bíblia é o maior *best-seller* da História. Por outro lado, é a Palavra de Deus, e tem sempre uma mensagem nova para o leitor. Seguindo os ensinamentos de São Josemaria, o leitor da Bíblia pode meter-se nas cenas como uma personagem mais, tornando-as ensinamento vivo. No nosso *Pórtico da Bíblia* queremos ajudar todos: crentes ou não, especialistas ou recém-chegados.

Num livro como este é mais importante a qualidade dos mapas ou o rigor dos conteúdos?

Jesús: Devo esclarecer que a qualidade dos mapas inclui também o seu rigor geográfico. Os mapas originais, cedidos por Oxford Publishing, tinham os topónimos em inglês. Exigiu muitas horas de trabalho traduzi-los de acordo com a

edição da Bíblia que escolhemos e com outras fontes.

Independentemente do desenho, que será mais ou menos atrativo dependendo dos gostos, o sucesso deste livro é dar a informação correta, que já é muita. Quem quiser saber mais, deve consultar outras obras.

Joseángel: Não tenho nada a acrescentar ao que disse Jesus Gil.

Se uma pessoa vai à Terra Santa, é mais recomendável lê-lo antes ou depois da viagem?

Jesús: Antes, claro, mas sem se preocupar se se esquecer de factos. Durante a viagem talvez se escutem novamente, e no regresso pode voltar-se ao livro, e então tudo ficará mais definido.

Joseángel: A minha recomendação é ir à Terra Santa com frequência! O nosso livro pode servir como

referência para localizar no espaço e no tempo os eventos narrados e a mensagem da Bíblia em conexão com os santos lugares. Mas não esqueçamos que é só um *pórtico*... O tesouro está dentro: nas próprias Escrituras, especificamente nos quatro Evangelhos, que nos apresentam Jesus de Nazaré. Os santos lugares funcionam como um *quinto evangelho*.

Já existem muitas versões publicadas tanto da Bíblia – o maior best seller da história –, como dos seus comentários. Que traz o Pórtico?

Jesús: Na bibliografia recomendamos várias edições da Bíblia, incluindo algumas didáticas ou escolares, como a *Bíblia Jovem*, que nos serviram de inspiração. O *Pórtico da Bíblia* é um tipo de publicação que não existia até agora, porque reúne cronologias desde Abraão até ao presente, um

atlas bíblico com os melhores mapas publicados até à data e gráficos sintéticos com rigor científico de cada livro da Bíblia. Mas insisto que não é um livro autorreferencial, mas um convite a procurar mais informação em outros livros.

Vendo a parte positiva da pandemia, penso que sem a interrupção das peregrinações à Terra Santa não sairia agora este Pórtico. Quando voltaremos a viajar à Terra Santa? Como foram passados em Saxum os tempos de confinamento geral?

Jesús: O Pórtico da Bíblia ganhou forma em pleno confinamento, com a ideia de transformar em publicação os apontamentos que eu tinha reunido para ensinar algumas questões sobre a história e a geografia da Terra Santa. Trabalhámos sem pressa, mas sem pausa, e dá-nos alegria que o projeto

nasça quando Israel começa a levantar as restrições aos turistas vacinados e as peregrinações poderão retomar rapidamente. Durante os meses passados, no *Saxum Visitor Center* comprovaram o interesse do público local. Os israelitas que o visitaram, na sua maioria judios, apreciaram-no na perspetiva de uma herança partilhada na Bíblia.

Joseángel: Ao longo dos séculos, a peregrinação à Terra Santa teve os seus altos e baixos. O Papa Bento XVI dizia em 2010: “Peregrinar significa, antes de mais, sair de nós mesmos para ir ao encontro de Deus ali onde Ele se manifestou”. Neste sentido, conectar com a Terra Santa é sempre uma oportunidade de se encontrar com a casa de Deus. Como cristãos, não devemos deixar passar a oportunidade de ir quando pudermos. Ao mesmo tempo, convém estarmos preparados para

essa viagem: às vezes não é possível fazê-la de forma física, mas podemos sempre fazê-la de forma espiritual: a vida é uma peregrinação.

Há um capítulo ou um episódio com o qual estejam especialmente satisfeitos?

Jesús: Estou especialmente satisfeito de que no livro tenham querido colaborar desinteressadamente sete professores de teologia bíblica e história da Universidade São Dâmaso de Madrid, da Universidade de Navarra, da Faculdade de Teologia São Vicente Ferrer de Valência

e da Pontifícia Universidade da Santa Cruz. A sua orientação foi muito valiosa. De qualquer forma, o resultado final do livro é responsabilidade dos seus autores. Aceitamos que possa haver questões abertas à discussão, como a datação de alguns factos, os acontecimentos que aparecem ou ficam de fora nas

cronologias, ou a ordem que escolhemos para situar os livros da Bíblia em cada momento histórico.

Joseángel: É difícil ficar só com uma secção. As introduções são extremamente práticas, ao trazer um enquadramento a todo o livro, e são um recurso estupendo para contextualizar a Bíblia no seu conjunto. A seguir, os comentários e notas sobre cada livro da Bíblia: apesar de serem muito sintéticos, ajudam a fazer a leitura da Bíblia de uma forma mais profunda. Dentro do livro o leitor encontrará alguns sinais que remetem para continuar a leitura noutro ponto da Bíblia. De forma subtil, essa foi a nossa forma de mostrar a intertextualidade dos livros sagrados, ao assinalar como algumas imagens percorrem toda a Bíblia, desde o Génesis até ao Apocalipse.

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/portico-da-
biblia-um-livro-para-compreender-a-
biblia-agora-em-versao-portuguesa/](https://opusdei.org/pt-pt/article/portico-da-biblia-um-livro-para-compreender-a-biblia-agora-em-versao-portuguesa/)
(29/01/2026)